



TRAJETÓRIA

FALE COM A IDELI

OK

- ★ Atuação Parlamentar
- ★ Artigos
- ★ Palavras da Ideli
- ★ Sala de Imprensa
- ★ Publicações Temáticas
- ★ SC em foco



## Queda espetacular no índice de pobreza, segundo FGV

28/11/2005 - 18h16min

A taxa de miséria no país atingiu, em 2004, seu nível mais baixo desde 1992, segundo a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) apresentada na última sexta-feira (25) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O índice caiu 8% de 2003 para 2004, redução fortemente influenciada pela queda na distância entre os ricos e pobres no Brasil, registrada em três anos consecutivos. Somente em 2004, a desigualdade caiu duas vezes mais do que no ano anterior.

A Pnad demonstra, a partir de avaliação do Centro de Políticas Sociais do IBGE, que a renda domiciliar per capita de todas as fontes (trabalho, aluguéis, programas sociais e outros componentes que integram o rendimento de uma família) teve aumento real.

Primeira instituição a revelar o aumento da pobreza ocorrido em 2003, a FGV (Fundação Getúlio Vargas), com base na Pnad 2004, reafirma os avanços dos indicadores sociais relativos ao ano passado.

- Houve uma queda espetacular no índice de pobreza em 2004, movida pelo aumento da ocupação, redução da desigualdade de renda do trabalho e pelo aumento de transferências focalizadas do estado -, afirma o economista Marcelo Néri, coordenador do Centro de Políticas Sociais.

Néri também atribuiu a queda da pobreza ao crescimento econômico do país e listou fatores como estabilidade da inflação, reajuste do salário mínimo, recuperação do mercado de trabalho, aumento da geração de empregos formais e ainda o aumento da presença do Estado na economia.

Ele disse ainda que o aumento da taxa de escolarização da população tem sido fundamental para a redução da desigualdade entre ricos e pobres.

- Há uma nova geração de programas sociais que está fazendo a sociedade brasileira enxergar que é preciso dar mais a quem tem menos e entre os exemplos estão o programa Bolsa Família e o programa de aposentadoria rural. A cobertura destes dois programas alcança os bolsões de pobreza das zonas mais distantes dos grandes centros, reduzindo bastante a miséria no país -.

De acordo com o estudo da Fundação Getúlio Vargas, em 2004, 25,08% da população brasileira vivia abaixo da

Novo  
aque  
R\$ 3  
em S  
Notíc



INDIOI






linha de pobreza, ou seja, ganhava menos de R\$ 115 por mês. Em 2003, eram 27,26% dos brasileiros.

Néri explicou que, na avaliação da FGV, o Brasil segue um ritmo compatível com o das Metas do Milênio, que busca reduzir a pobreza à metade em 25 anos (de 1990 a 2015).

Após o lançamento da pesquisa, adianta Néri, o Centro de Políticas Sociais da FGV estará disponibilizando um banco de dados em sua página na internet, no endereço [www.fgv.br/ibre/cps](http://www.fgv.br/ibre/cps).

Agência Brasil 28 11 05



---

Senadora Ideli Salvatti - [www.ideli.com.br](http://www.ideli.com.br) - Melhor visualizado na resolução 1024x768